

DISCUTINDO O BIOMA MATA ATLÂNTICA COM CRIANÇAS DO 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE PARATY – RJ¹

LARISSA HELENA DE NADAI SOARES²

¹Trabalho da Disciplina BE-597 Educação Ambiental / 2011

²Faculdade de Educação (Pedagogia) /Unicamp (lari_denadai@hotmail.com)

RESUMO: Este estudo teve por objetivo discutir o bioma Mata Atlântica com algumas crianças do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental na cidade de Paraty-RJ, atentando-se para as questões da região local. Para o desenvolvimento da pesquisa aplicou-se um questionário com 173 alunos de escolas públicas e privadas, distribuiu-se um texto informativo e fez-se uma pequena palestra. Os resultados mostram que antes do projeto, 82,7% das crianças sabiam sobre o desmatamento da Mata Atlântica, portanto a conhecem, porém 58,6% dos alunos não vinculavam o bioma ao município de Paraty, região ainda bastante preservada da Mata Atlântica.

PALAVRAS-CHAVE: Mata Atlântica, Preservação, Ensino Fundamental.

ABSTRACT: This study aimed a discussion regarding the biome Atlantic Rainforest with some children of 4th and 5th grade of Basic Education in the city of Paraty-RJ the, considering local questions. For the development of the research it was applied a questionnaire with 173 questions to students from public and private schools. It was distributed an informative text and a small lecture was offered. The results show that before the project, 82.7% of children knew about the Atlantic Forest deforestation – so they therefore know this problem. Despite this, 58.6% of the students however don't connect the biome with the city of Paraty, region still preserved immersed on the Brazilian Atlantic Rainforest.

KEY WORDS: Brazilian Atlantic Rainforest, Conservation, Fundamental education.

INTRODUÇÃO

No séc. XVI a Mata Atlântica acompanhava toda a linha do litoral brasileiro do Rio Grande do Sul ao Rio Grande do Norte. Em função do desmatamento – durante o ciclo do pau-brasil, os ciclos do açúcar e do café, com o ciclo do ouro, e com o crescimento das vilas e hoje das cidades, – a Mata Atlântica atualmente encontra-se extremamente reduzida, sendo uma das florestas tropicais mais ameaçadas. Apesar de reduzida a poucos fragmentos, a biodiversidade de seu ecossistema é uma dos

maiores do planeta. Neste contexto, foi pensado um projeto de educação ambiental para crianças do 4º e 5º ano do ensino fundamental em algumas escolas públicas e privadas do município de Paraty-RJ, região ainda bastante preservada da Mata Atlântica.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1997), um dos objetivos do ensino fundamental é que os alunos sejam capazes de: “(...) perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações

entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.” (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997)

Nesse sentido, optou-se por discutir algumas questões sobre a Mata Atlântica tendo em vista o ensino ou o aprofundamento dos conhecimentos das crianças que participaram do projeto.

A primeira questão dizia respeito ao desmatamento e tinha a finalidade de discutir que sobrou muito pouco da Mata Atlântica – apenas 7% da área total, sendo que atualmente a maioria da área litorânea que era coberta pela Mata Atlântica é ocupada por grandes cidades, pastos e agricultura. As Figuras 1 e 2 trazem imagens utilizadas para ilustrar nas escolas o desmatamento da Mata Atlântica.

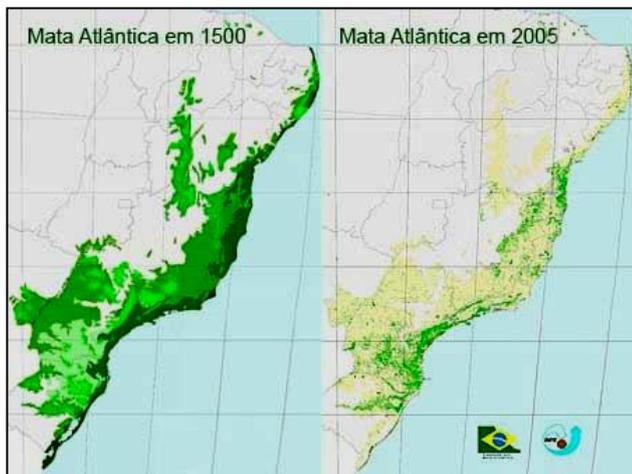


Figura 1. Mapa da cobertura da Mata Atlântica em 1500 e em 2005.

(<http://static.hsw.com.br/gif/mata-atlantica-mapa.jpg>)

Outras questões buscavam esclarecer aos alunos que o município de Paraty faz parte da

Mata Atlântica e é uma das cidades que mais chove no país.

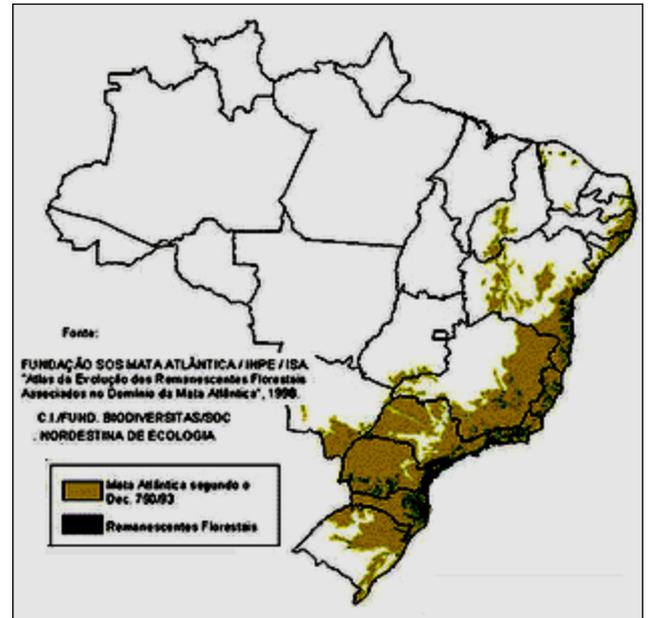


Figura 2. Remanescentes da Mata Atlântica. (http://boralalx.blogspot.com/2009_07_01_archive.html)

Além disso, procurou-se esclarecer que a biodiversidade da Mata Atlântica é muito grande e uma de suas características é o fato de muitas das espécies serem endêmicas, ou seja, só existirem nessa floresta.

A última questão abordada dizia respeito ao conhecimento por parte das crianças de projetos na cidade de Paraty que valorizam a Mata Atlântica. Após a discussão foi apresentado o projeto “Arborização na BR 101”, que já plantou mais de 12.000 árvores nos últimos dez anos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta pesquisa buscou-se reforçar os conhecimentos sobre a Mata Atlântica com

crianças do 4º e 5º ano do ensino fundamental de algumas escolas do município de Paraty-RJ. As escolas e turmas que participaram do projeto foram: Colégio Objetivo (4º e 5º ano), Colégio PLANTE (4º e 5º ano), Centro Educacional Millenium (4º e 5º ano), Colégio Estadual Eng. Mário Moura Brasil do Amaral (CEMBRA) (5º ano) e Escola Municipal Parque da Mangueira (4º ano), totalizando 173 alunos.

O projeto surgiu a partir da leitura do estudo de Santos (2008), que abordou a percepção que crianças do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio tinham sobre a Amazônia e sobre a Mata Atlântica. Este estudo deu a ideia de elaborar um projeto que focasse a discussão na Mata Atlântica com crianças um pouco mais novas.

Para este trabalho de campo, foi elaborado um questionário com cinco perguntas fechadas, como opção de resposta as alternativas *Não* ou *Sim*. As perguntas abordavam as seguintes temáticas: Desmatamento da Mata Atlântica; a Cidade de Paraty inserida na Mata Atlântica; a Biodiversidade da Mata Atlântica, a Chuva na cidade de Paraty e o Conhecimento de projetos na cidade que sejam bons para a Mata Atlântica. O questionário objetivou a coleta de dados sobre o que estas crianças já sabiam.

Após o preenchimento dos questionários, fez-se em cada escola uma pequena palestra e distribuiu-se um texto informativo em torno das questões abordadas, tendo em vista o ensino ou o

aprofundamento dos conhecimentos das crianças sobre a Mata Atlântica.

Em apenas uma das cinco escolas o procedimento foi diferente, sendo que nesta as professoras trabalharam em sala de aula o questionário e o texto informativo antes da palestra, o que permitiu o aprofundamento da discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados se deu a partir da aplicação do questionário fechado, da distribuição de um texto informativo e de uma pequena palestra.

Em quatro escolas o questionário foi preenchido antes da entrega do texto informativo – que procurava responder as questões – e da palestra. Nestas escolas obtiveram-se, na maioria dos casos, resultados que sinalizaram pouca compreensão sobre o bioma Mata Atlântica.

O primeiro resultado encontrado foi que 82,7% das crianças que participaram do projeto sabiam que a Mata Atlântica não continua do mesmo tamanho desde o descobrimento do Brasil devido ao desmatamento desta ao longo da história do país. Este dado não é surpreendente, tendo em vista que o estudo da História do Brasil é um dos componentes curriculares dos anos elencados para esta pesquisa (4º e 5º).

Um dado interessante e muito relevante é o de que 58,6% dos alunos não relacionam a Mata Atlântica com o Município de Paraty,

sendo que a maior área remanescente de Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro se encontra entre Paraty e Angra dos Reis.



Condomínio Laranjeiras - Paraty, RJ – Brasil

Figura 2: Imagem utilizada durante a palestra para mostrar parte da Mata Atlântica que está localizada no município de Paraty. (Fonte: <http://www.flickr.com/photos/iatanderson/>)

Outro resultado apontado é que 44,4% das crianças não sabiam que a biodiversidade da Mata Atlântica é muito grande e uma de suas características é o fato de muitas das espécies serem endêmicas. Além disso, apenas 11% sabiam que a cidade de Paraty é uma das que mais chove no país, o que contribui para a manutenção dessa floresta.

Quando questionadas sobre o conhecimento de algum projeto existente na cidade que fosse bom para a Mata Atlântica, 82% das crianças disseram desconhecer. Algumas que afirmaram conhecer apontaram os seguintes: SOS Mata Atlântica, APA Cairuçu, IBAMA e plantação de árvores.

Estes dados nos levam a concluir que apesar destas crianças já terem estudado um

pouco do bioma Mata Atlântica, tanto é que sabem sobre o desmatamento, as questões locais não foram abordadas, a ponto de estarem desinformadas sobre a existência do bioma na própria cidade.

A esse respeito, cabe destacar que os PCNs indicam a pluralidade cultural como um dos temas transversais a serem abordados no ensino fundamental, com ela propõe-se, entre outras coisas, a valorização da própria identidade cultural e regional. Assim, cada região tem a liberdade de diversificar seu currículo a partir de sua realidade.

Deste modo, seria interessante que as escolas do município de Paraty, ao discutirem a história do Brasil e o bioma Mata Atlântica, abordassem o assunto inserindo na discussão as questões que envolvem a região local.

Em uma das cinco escolas que participaram do projeto, a metodologia de aplicação do questionário e distribuição do texto informativo foi um pouco diferente pelo fato de ter sido feita pelas próprias professoras das turmas do 4º e 5º ano, que incorporaram a atividade em seus planos de ensino e fizeram a discussão com seus educandos.

Durante a realização da palestra feita posteriormente, foi possível perceber que estas crianças já dominavam as informações básicas, o que possibilitou o aprofundamento da conversa, que abrangeu o esclarecimento sobre a questão do desmatamento e a fabricação de papéis, a reciclagem e ações que prejudicam o ambiente.

Os resultados dos questionários preenchidos por estes alunos também foi surpreendente, pois 82,5% destas crianças vincularam o município de Paraty à Mata Atlântica; 85% sabiam sobre a existência de espécies endêmicas e 95% sabiam que Paraty é uma das cidades que mais chove no país.

Apenas a questão sobre o conhecimento de projetos no município que sejam bons para o bioma não teve resultados tão positivos, sendo que 87% dos alunos afirmaram não conhecer nenhum programa. No entanto, dentre os que afirmaram conhecer, houve o apontamento do projeto “Arborização na BR 101” e plantação de árvores.

Estes dados evidenciam que a grande maioria dos alunos pôde aprender com o material disponibilizado e espera-se que a pequena palestra tenha reforçado os conhecimentos que trouxeram.

Levando-se em conta as idéias de Forster (2010) de que o “*ensino ambiental para as crianças é uma forma de preparação, ensinando valores e ações que contribuem para a transformação humana e social e para a preservação ecológica*”, procurou-se neste projeto discutir com as crianças do município de Paraty-RJ algumas questões sobre o bioma Mata Atlântica atentando-se para a presença deste na região. Espera-se que o trabalho tenha contribuído com o aprimoramento dos conhecimentos das crianças e traga novas idéias

aos profissionais da educação que atuam na cidade.

AGRADECIMENTOS. Gostaria de agradecer aos profissionais das escolas que gentilmente me receberam: coordenador Marcos (Colégio PLANTE), coordenadora Tânia (Centro Educacional Millenium), diretora Adriana (Colégio Objetivo), diretora Flora (Escola Municipal Parque da Mangueira), diretora Marli (CEMBRA) e todas as professoras que cederam espaço para a execução do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, 1997. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BIOBRAS, 2010. **Ecosystemas Brasileiros – Mata Atlântica.** Disponível em: <http://www.biobras.org.br/terra/default.asp?pag=MataAtlantica&secID=68> Acesso em fevereiro de 2011.

FOSTER, K. H., 2010. **Educação Ambiental para crianças:** Publicado em 14/11/2010. Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/52082/1/Educacao-Ambiental-para-criancas/pagina1.html#ixzz1EWM0jBTh>. Acesso em fevereiro de 2011.

PARATY TUR, 2010. **Mata Atlântica.** Disponível em: <http://www.paraty.tur.br/aterra/mataatlantica.php>. Acesso em fevereiro de 2011.

SANTOS, S. L., 2008. Percepção Amazônica: um paralelo com a Mata Atlântica de Paraty-RJ. **Revista Educação Ambiental BE597.1:**81–86. Disponível em http://www.ib.unicamp.br/profs/eco_aplicada/ Acesso em fevereiro de 2011.